

A floresta colorida

Era uma vez uma floresta muito colorida, com árvores pequeninas, acabadas de nascer. Para além das árvores, havia animais como elefantes, cobras, pássaros, borboletas, leões, sapos, minhocas, girafas... mas não se preocupem que eles não são maus, são bonzinhos.

Um dia, quando ambos brincavam, começou-se a ouvir um barulho: traz!

- O que será isto? - Perguntou o elefante.

- É uma espécie de raio que quando toca em alguma coisa, essa fica preta e fraquinha. - Respondeu a girafa.

Então, os animais assustados, começaram a correr até não poder mais.

A certo momento, um dos poderosos raios caiu na floresta e ela ficou toda preta e fraquinha.

- Eu bem vos avisei! - Disse a girafa.

Com isto, resolveram todos refugiar-se num esconderijo.

Quando a tempestade passou, resolveram sair e um deles disse:

- E agora? Não temos comida para sobreviver, nem plantas coloridas para brincarmos. - Disse triste, a cobra.

Entretanto, passaram muitos dias e eles sem comer.

- Já estou farto, eu vou lá tentar recuperar a minha comida. - Disse o leão.

Depois de caminhar, encontrou um portão secreto, que tinha um guarda.

- Para passarem têm de dizer a palavra - chave. - Disse o guarda.

O leão tentou e disse:

- Ah! 24sss67?

- Não, está errada. - Disse o guarda do portão secreto.

- 87ht869hyy? - Tentou o elefante.

- Adivinharam! Podem passar.

Depois de passar o portão secreto e caminharem, encontraram um castelo assombrado do além.

Entraram mas houve um problema: Se tocassem no fecho da porta, caía uma pedra em cima deles.

Então o brilhante elefante teve uma ideia, pegou num pau e tocou no fecho da porta, caindo assim a pedra e puderam passar por cima dela.

Depois de muito procurarem, finalmente encontraram a máquina que fazia trabalhar os raios poderosos que tinha transformado a floresta colorida.

O elefante tocou no botão «mudar tudo» e carregou, mudando novamente a floresta.

A floresta colorida ficou de novo colorida! Já havia comida, água e muitas mais coisas.

Entretanto, o leão carregou no botão de alta destruição e a máquina destruiu-se, voltando eles para a floresta colorida e viveram felizes para sempre.

Jaime Alexandre Pontes Martins